



## EFICÁCIA DO ACOMPANHANTE PARA A GESTANTE DE ALTO RISCO NA INTERNAÇÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ALVES, Francisca Liduina Cavalcante<sup>1</sup>

BASTOS, Alaide Coelho<sup>2</sup>

HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira<sup>3</sup>

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto<sup>4</sup>

FERNANDES, Ana Fátima Carvalho<sup>5</sup>

CARVALHO, Francisco Herlânio Costa<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O direito ao acompanhante na internação de gestantes é positivo e necessário, principalmente quando relacionado a gestações de alto risco, visto que a gestante adere melhor ao tratamento quando assegurada emocionalmente, evitando a desistência da permanência hospitalar, fundamental na prevenção de prejuízos futuros para a gestante e o concepto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acompanhar casos e compreender a importância da presença do acompanhante para a gestante de alto risco na internação hospitalar. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa descritiva, sob forma de relato de experiência, vivenciado na rotina de trabalho em maternidade de grande porte na cidade de Fortaleza- CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O acompanhante possui um papel fundamental durante o período de internação de uma paciente de alto risco, sendo observado que as gestantes que obtiveram direito ao acompanhante concluíram com êxito a terapia medicamentosa, seguindo com o tratamento até o final, resultados que não foram observados em pacientes sem acompanhante, onde estas acabam por assinar a alta a pedido, assumindo os riscos, devido aos fatores emocionais prejudicados, apresentando quadros de ansiedade e insegurança, contribuindo assim para os altos índices de mortalidade materna e fetal em nosso país. Os fatos comprovam que é necessário assegurar constitucionalmente o direito da gestante de alto risco, onde esta tenha direito ao acompanhante em todos os momentos necessários, proporcionando-lhe uma maior estabilidade emocional, considerando que a gestante muitas vezes precisa se ausentar de seu domicílio, interferindo diretamente em seu convívio familiar. **CONCLUSÃO:** A possibilidade de vivenciar a admissão de

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO. E-mail: [liduinaalve@bol.com.br](mailto:liduinaalve@bol.com.br)

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>3</sup> Mestranda em Saúde Pública/UFC. Bolsista CNPQ. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>4</sup> Doutoranda em Enfermagem/UFC. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

<sup>5</sup> Docente do Departamento de Enfermagem/UFC.

<sup>6</sup> Docente do Departamento de Saúde Comunitária/UFC.

gestantes de alto risco, contribuiu para o entendimento das condutas utilizadas e da necessidade de assistir corretamente esta gestante, sendo perceptível a importância do acompanhante para sua estadia no âmbito hospitalar. Ao presenciar a insegurança e falta de informação de gestantes admitidas, percebe-se a eficácia do acompanhante, proporcionando segurança e conforto para as pacientes. Deve-se atentar para as práticas humanizadas de saúde, fazendo com que os direitos das gestantes sejam respeitados, exercendo de forma coerente o papel de futuros profissionais de saúde, assumindo um compromisso com a profissão e a sociedade.

**DESCRITORES:** Gravidez de alto risco. Parto humanizado. Saúde da mulher. Serviços de saúde materna.